



Destaque Rural nº 171

19 de Maio de 2022

João Feijó, Jerry Maquenzi e Neuza Balane

VOLTAMOS OU FICAMOS? POBREZA, TENSÕES SOCIAIS E PERSPECTIVAS DE REGRESSO DAS POPULAÇÕES DESLOCADAS

DO WE STAY OR DO WE RETURN? POVERTY, SOCIAL TENSIONS AND DISPLACED POPULATION'S PERSPECTIVES OF RETURN

INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2020, a intensificação dos ataques armados no Nordeste de Cabo Delgado, fez deslocar centenas de milhares de indivíduos para o Sul da província, concentrando-se no eixo Pemba-Montepuez¹ (com incidência para a cidade de Pemba e distritos de Metuge, Ancuabe e Montepuez), distrito de Chiúre, e distrito Mueda. Cerca de dois anos após a chegada dos primeiros deslocados, não obstante a estabilização das condições humanitárias e surgimento de algumas iniciativas económicas, grande parte desta população permanece descapitalizada, privada do acesso a terra para produção e dependente de ajuda alimentar.

A densificação populacional no Sul da província aumentou a competição pelo acesso a recursos naturais (terras, lenha, pasto, água, etc.) entre anfitriões e deslocados, geradora de conflitos e tensões sociais. A persistência de privações socioeconómicas entre os deslocados e notícias de relativa estabilização da segurança no Nordeste da província, precipitou o regresso de muitas populações aos locais de origem.

O presente texto resulta da análise de dados recolhidos através de observação no terreno, realização de entrevistas semi-estruturadas e aplicação de inquéritos por questionário a 473 famílias deslocadas nos centros de reassentamento de Ntokota (posto administrativo de Mize, distrito de Metuge), 25 de Junho (Metuge-Sede), Ntele, Expansão e Nantupo (em Mapupulo, Montepuez), Nanhupo B e Ujama (em Namanhumbir, Montepuez), Maningane (Chiúre Sede, em Chiúre), Katapua (distrito de Chiúre) e Corrane (em Meconta, na província de Nampula), durante o mês de Abril de 2022.

¹De acordo com dados do IOM, no último trimestre de 2021, os distritos de Metuge e Montepuez acolhiam quase metade (47,5%) de todos os deslocados em centros de acolhimento, na província de Cabo Delgado.

INTRODUCTION

Throughout 2020, the intensification of armed attacks in the Northeast of Cabo Delgado, led to the displacement of hundreds of thousands of individuals to the South of the province, concentrated on the Pemba-Montepuez¹ axis (with a focus on the city of Pemba and districts of Metuge, Ancuabe and Montepuez), district of Chiúre, and district of Mueda. About two years after the arrival of the first displaced people, despite the stabilization of humanitarian conditions and the occurrence of some economic initiatives, a large part of this population remains undercapitalized, deprived of access to land for production, and dependent on food aid.

Population densification in the South of the province has increased competition for access to natural resources (land, firewood, pasture, water, etc.) between hosts and displaced persons, generating conflicts and social tensions. The persistence of socio-economic deprivation among the displaced and news of relative stabilization of security in the Northeast of the province, precipitated the return of many populations to their places of origin.

The present text results from the analysis of data collected through field observation, semi-structured interviews, and the application of questionnaire surveys to 473 displaced families in the resettlement centers of Ntokota (Mize administrative post, Metuge district), 25 de Junho (Metuge-Sede), Ntele, Expansão and Nantupo (in Mapupulo, Montepuez), Nanhupo B and Ujama (in Namanhumbir, Montepuez), Maningane (Chiúre Sede in Chiúre district), Katapua (Chiúre district) and Corrane (in Meconta, in the province of Nampula), during the month of April 2022.

¹According to IOM data, in the last quarter of 2021, the districts of Metuge and Montepuez hosted almost half (47.5%) of all displaced persons in resettlement centers in Cabo Delgado province.

CONSTITUIÇÃO DE CENTROS DE DESLOCADOS E DENSIFICAÇÃO POPULACIONAL

Em finais de 2021 a Organização Internacional para as Migrações (OIM) registava, na província de Cabo Delgado, 83 centros de deslocados abertos, dos quais 12 centros temporários, albergando um total de 211.138 indivíduos. Os centros de reassentamento foram edificados em zonas que constituíam terrenos agrícolas explorados por populações autóctones, ou matas onde se recorria para obter lenha, estacas ou produção de carvão. As áreas foram voluntariamente cedidas pelas populações locais após a intervenção do Governo de Moçambique. Com o apoio da OIM, as áreas foram divididas em parcelas com dimensões variáveis (entre 15x30m, onde se conseguiram maiores espaços, e 10x15m, nos centros mais densificados).

Estes centros albergam um número muito variável de indivíduos. Em finais de 2021, o centro de Ntele constituía o maior centro de deslocados (23.390 indivíduos registados pela IOM). De acordo com a mesma fonte, o centro 25 de Junho, localizado a Norte do distrito de Metuge, constituía o maior centro temporário², albergando 14.882 deslocados. Este número não coincide com as estatísticas do líder do centro, que havia recenseado 6.717 famílias, representando cerca de 34.000 indivíduos. A inflação das estatísticas dos líderes locais, associada às suas resistências de colaboração com os técnicos do Programa Mundial de Alimentos (PMA) na recontagem populacional (como verificado em Fevereiro de 2022), reforça a desconfiança de desvio de ajuda alimentar, num contexto de generalizado oportunismo.

Em número de deslocados, o centro de Ntele ultrapassa os limites mínimos populacionais constantes na definição de centros urbanos (a ONU estipula em 20.000 indivíduos), apesar de carecerem de infra-estruturas urbanas (energia, água, saneamento, serviços públicos e privados). A densificação populacional exerceu uma forte pressão sobre infra-estruturas (furos de água) e serviços públicos (saúde e educação). Nas escolas primárias assiste-se à duplicação da população escolar e aumento do tamanho das turmas. A título de exemplo, o número de alunos matriculados na escola primária anexa aos centros de deslocados de Katapua aumentou de 1,024, em 2020, para 1,739, em 2022.

²Apesar de continuar com a designação de "centro temporário", a realidade é que as populações residem permanentemente neste local há cerca de dois anos, representando um dos primeiros centros a ser constituído na zona Sul.

CREATION OF DISPLACED PERSONS CENTERS AND POPULATION DENSIFICATION

At the end of 2021, the International Organization for Migrations (IOM) registered, in Cabo Delgado province, 83 open centers for displaced persons, of which 12 were temporary centers, housing a total of 211,138 individuals. The resettlement centers were built in areas in agricultural land exploited by indigenous populations, or forests, where locals resort to obtain firewood, stacks or produced charcoal. The areas were voluntarily ceded by the local populations after the intervention of the Government of Mozambique. With the support of IOM, the areas were divided into plots with variable dimensions (between 15x30m, where larger spaces were available, and 10x15m, in the more densely populated centres).

These centers house a very variable number of individuals. At the end of 2021, the center of Ntele constituted the largest center of displaced persons (23,390 individuals registered by IOM). According to the same source, 25 de Junho centre, located North of the Metuge district, was the largest temporary centre², hosting 14,882 displaced persons. This number does not coincide with the statistics of the leader of the center, who had registered 6,717 families, representing about 34,000 individuals. The inflation of local leaders' statistics, associated with their resistance to collaborate with the World Food Program (WFP) technicians in the population count (as verified in February 2022), reinforces suspicions of diversion of food aid, in a context of generalized opportunism.

In terms of the number of displaced people, the center of Ntele exceeds the minimum population limits set out in the definition of urban centers (the UN stipulates 20,000 individuals), despite lacking urban infrastructure (energy, water, sanitation, public and private services). Population densification exerted strong pressure on infrastructure (water holes) and public services (health and education). At the primary schools there is a doubling of the school population and an increase in class size. As an example, the number of students enrolled in the primary school attached to the Katapua IDP centers increased from 1,024, in 2020, to 1,739 in 2022.

²Despite continuing with the designation of "temporary centre", the reality is that populations have been permanently residing in this place for about two years, representing one of the first centres that were established in the South zone.

Da mesma forma, na escola primária de Mapupulo, que assiste os centros de deslocados de Expansão, Namputo e Ntele, registou um aumento de 600 matrículas, em 2019, para 2,200, em 2022. Noutros centros, as crianças percorrem cerca de 40 minutos a pé das suas casas até à escola e correm riscos de atropelamento de viaturas que transportam grafite extraído no distrito de Balama.

PERSISTÊNCIA DE SITUAÇÕES DE POBREZA E ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NOS CENTROS DE DESLOCADOS

A situação humanitária nos centros de deslocados é variável. Existem locais onde se concentrou maior ajuda humanitária e que foram apresentados como centros modelo (como Marrupa em Chiúre, Nicuapa em Montepuez, Nanjua em Ancuabe) ou com maiores áreas de acesso a terrenos agrícolas, assim como outros, mais ignorados pela ajuda humanitária, com maior densificação populacional e sem acesso a recursos naturais e serviços públicos.

Apesar de alguma estabilização da situação humanitária, cerca de dois anos após a chegada dos primeiros deslocados persistem inúmeras situações de privação. Os maiores progressos relacionam-se com o acesso a água e saneamento. Em todos os centros de deslocados foram construídos furos de água, mas em número claramente insuficiente para as necessidades, coexistindo com poços de água não seguros. Nas observações no terreno verificaram-se longas filas de espera nos períodos de maior afluência. Apesar das condições precárias, verificou-se um esforço de construção de latrinas, contribuindo para uma diminuição significativa dos casos de cólera no ano de 2022, particularmente no distrito de Metuge.

A existência de 350.000 crianças nos centros de deslocados (estimativa da UNICEF cf. Miguel, 06.05.2022) traduz-se numa elevada taxa de dependência e numa maior pressão sobre serviços médicos e cuidados materno-infantis. No centro 25 de Junho, em particular, foram identificados muitos casos de mortalidade infantil no último ano. Acrescem inúmeros problemas psicológicos resultantes da morte de familiares, raptos, separações e desconhecimento do paradeiro de entes próximos, entre outras experiências traumáticas.

Likewise, at the Mapupulo primary school, which assists IDP centers of Expansão, Namputo and Ntele, recorded an increase from 600 enrollments, in 2019, to 2,200 in 2022. In other centres, children walk around 40 minutes from their homes to school, with risk of be run over by graphite transport vehicles, mined in Balama district.

PERSISTENCE OF SITUATIONS OF POVERTY AND SURVIVAL STRATEGIES IN DISPLACED PERSONS CENTERS

Humanitarian situation in the centers for the displaced is variable. There are places where more humanitarian aid has been concentrated and which were presented as model centers (such as Marrupa in Chiúre, Nicuapa in Montepuez, Nanjua in Ancuabe) or with greater areas of access to agricultural land, whilst others were more ignored by humanitarian aid, with greater population density, and without access to natural resources and public services.

Despite some stabilization of the humanitarian situation, some two years after the arrival of the first displaced persons, numerous situations of deprivation persist. The greatest progress relates to access to water and sanitation. In all the centers for displaced people, boreholes were built, although the number was clearly insufficient for the needs, coexisting with unsafe water wells. From field observations, it was possible to verify long queues during peak periods. Despite the precarious conditions, there was an effort to build latrines, contributing to a significant decrease in cholera cases in the year 2022, particularly in the district of Metuge.

The existence of 350,000 children in displaced persons centers (UNICEF estimate cf. Miguel, 06.05.2022) translates into a high dependency rate, and in greater pressure on medical services and maternal and childcare. In 25 de Junho centre, in particular, many cases of infant mortality were identified in the last year. There are numerous psychological problems resulting from the death of family members, abductions, separations and lack of knowledge of the whereabouts of close ones, among other traumatic experiences.

Na sequência do agravamento de várias crises humanitárias (no Iémen, Somália, Darfur e Ucrânia), o PMA enfrenta crescentes dificuldades de assistência alimentar, receando a redução drástica da ajuda, já em 2022 (FEWS, NET, April 2022). Em vários centros de deslocados anuncia-se à população que a distribuição de alimentos será feita de forma mais irregular, de 60 em 60 dias, aumentando a vulnerabilidade das famílias sem acesso a terrenos agrícolas. O conflito agravou as situações de desnutrição crónica na província, levando o Director Provincial de Saúde de Cabo Delgado a reconhecer, em Maio de 2022, que pelo menos "50% da população não se alimenta de forma adequada" (cf. Carta, 12.05.2022).

Por outro lado, a necessidade de aquisição de serviços e bens de consumo, como sabão, telefone e crédito de comunicação (para contacto com outros familiares), transporte, material escolar ou combustível, só é possível, em muitos casos, mediante a venda de produtos alimentares. Muitas famílias atenuam a escassez cultivando cereais e vegetais em pequenos canteiros em torno das suas casas, verificando-se, por vezes, a criação de galinhas. São observáveis tímidas iniciativas de pequeno comércio (venda de peixe ou roupa adquirida nas calamidades, esteiras, hortícolas, etc.), caça de animais bravios (ratos), costura ou prestação de pequenos serviços (em machambas de populações locais). No centro de deslocados 25 de Junho, em Metuge Sede, verificam-se práticas de migração circular para Bilibiza, onde vários homens têm pescado no lago, onde se escondem ao longo de vários dias, permanecendo as respectivas famílias nos centros de deslocados, garantindo, assim, o acesso à ajuda alimentar. Várias famílias alargadas optaram por se dispersar por pequenas unidades familiares, multiplicando o acesso à ajuda alimentar.

Não obstante toda a criatividade de diversificação de recursos, como estratégia racional de sobrevivência, persistem muitos indicadores de carência e de vulnerabilidade. A esmagadora maioria das famílias observadas continua sem acesso a bens duráveis (cobertura da casa com materiais convencionais, cadeiras, camas ou utensílios domésticos), assim como vestuário.

Following the worsening of several humanitarian crises (in Yemen, Somalia, Darfur, and Ukraine), WFP faces increasing food assistance difficulties, fearing a drastic reduction in aid, already in 2022 (FEWS, NET, April 2022). In several centers for displaced people, it is being announced to the population that food will be distributed more irregularly, every 60 days, increasing the vulnerability of families without access to agricultural land. The conflict worsened situations of chronic malnutrition in the province, leading the Provincial Director of Health of Cabo Delgado to recognize, in May 2022, that at least "50% of the population does not eat properly" (cf. Carta, 12.05.2022).

On the other hand, the need to purchase services and consumer goods, such as soap, telephone and communication credit (for contact with other family members), transport, school supplies or fuel, is only possible, in many cases, through the sale of food products. Many families mitigate scarcity growing cereals and vegetables in small plots around their houses, sometimes raising chickens. There are timid small business initiatives (selling fish or clothing acquired in 2nd-hand cloth markets, mats, vegetables, etc.), hunting wild animals (rats), sewing, or providing small services (in farms of local populations). At the 25 de Junho displaced center, in Metuge Sede, there are practices of circular migration to Bilibiza, where several men have been fishing in the lake, where they hide for several days, with their families remaining in the displaced centers, guaranteeing food aid access. Several extended families chose to disperse into small family units, multiplying access to food aid.

Despite all the creativity of diversifying resources, as a rational strategy for survival, many indicators of neediness and vulnerability persist. The overwhelming majority of families observed still do not have access to durable goods (covering the house with conventional materials, chairs, beds or household items), as well as clothing.

COMPETIÇÃO PELO ACESSO A RECURSOS NATURAIS E EMERGÊNCIA DE UM MERCADO DE TERRAS

Em termos de acesso à terra, verificam-se grandes disparidades, não só, entre centros de deslocados, como, também, no interior dos mesmos.

No centro 25 de Junho (em Metuge), e em Mapupulo (Montepuez), uma parte significativa dos deslocados não tem acesso a terra. Nos centros mais a Sul, onde o Estado interveio junto das populações locais, promovendo a cedência de grandes áreas para reassentamento, o acesso a terra está mais generalizado. Às primeiras famílias reassentadas foram atribuídos terrenos de um hectare para exploração agrícola. Contudo, a circulação de notícias acerca da disponibilidade de machambas atraiu centenas de famílias, diminuindo rapidamente as áreas disponíveis. Às novas famílias atribuíram-se lotes mais pequenos, geralmente inferiores a um quarto de hectare (50x50m). Os últimos a chegar só encontraram terra disponível em locais distantes, a várias horas de caminho.

O gráfico 1 ilustra a dimensão dos terrenos agrícolas das populações deslocadas, demonstrando a gravidade no centro 25 de Junho (Metuge Sede) e em Mapupulo, distrito de Montepuez (nomeadamente nos centros de Ntele, Namputo e Expansão), onde 80,6% e 69% dos inquiridos, respectivamente, apenas dispõem de pequenos canteiros em torno das suas residências, correspondendo a menos de 0,1 hectares. Exceptuando em Corrane (no distrito de Nampula) e em Namanhumbir (em Montepuez), onde a menor densidade populacional e maiores áreas disponíveis permitiram que cerca de metade da população acesse a áreas iguais ou superiores a 1 hectare, nos restantes centros, essa percentagem é sempre inferior a 13,4%, colocando a esmagadora maioria da população numa situação de grande vulnerabilidade e de dependência de ajuda alimentar. A população está impossibilitada de produzir alimentos que lhes garantam uma independência para todo o ano. Em 25 de Junho (Metuge Sede) Ntokota (Mieze), Katapua, Maningane (Chiúre Sede) ou Mapupulo, mais de 85% dos inquiridos só dispõem de áreas agrícolas que lhes permitem garantir subsistência para um máximo de 3 ou 4 meses anuais, pelo menos com a tecnologia utilizada actualmente.

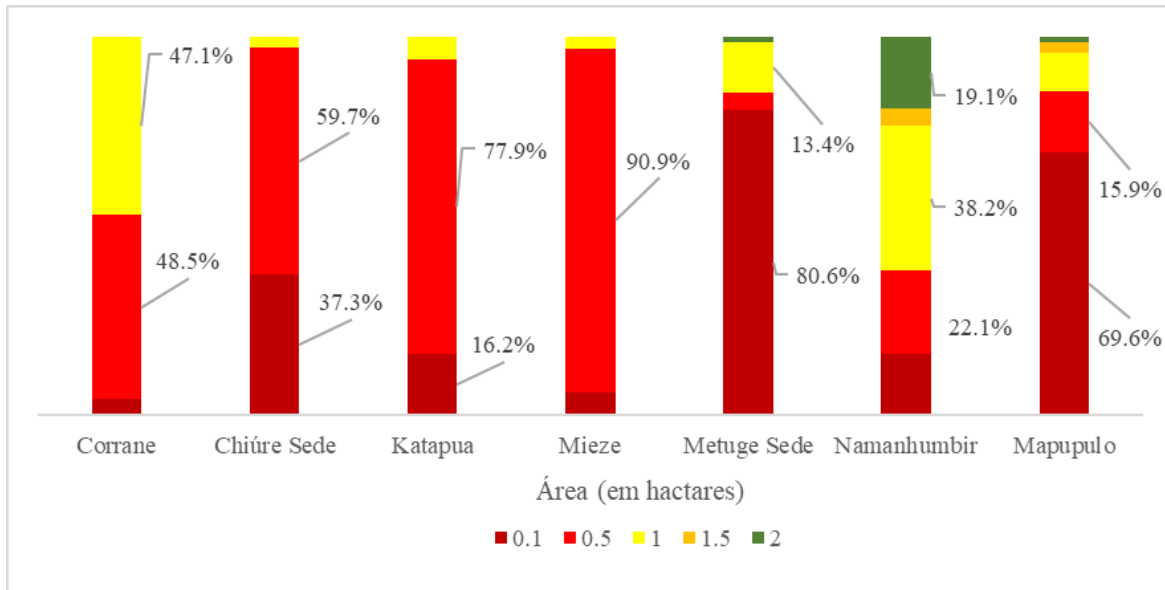
COMPETITION FOR THE ACCESS TO NATURAL RESOURCES AND THE EMERGENCE OF THE LAND MARKET

In terms of land access, there are great disparities, not only between centers for displaced people, but also within them.

In the 25 de Junho center (in Metuge), and in Mapupulo (Montepuez), a significant part of the displaced do not have access to land. In the more Southern centers, where the State has intervened with local populations, promoting the transfer of large areas for resettlement, access to land is more widespread. The first resettled families were allocated land of one hectare for agricultural exploitation. However, the circulation of news about the availability of plots attracted hundreds of families, rapidly shrinking the available areas. Smaller plots were assigned to the new families, generally less than a quarter of a hectare (50x50m). The last to arrive only found available land in distant locations, several hours away.

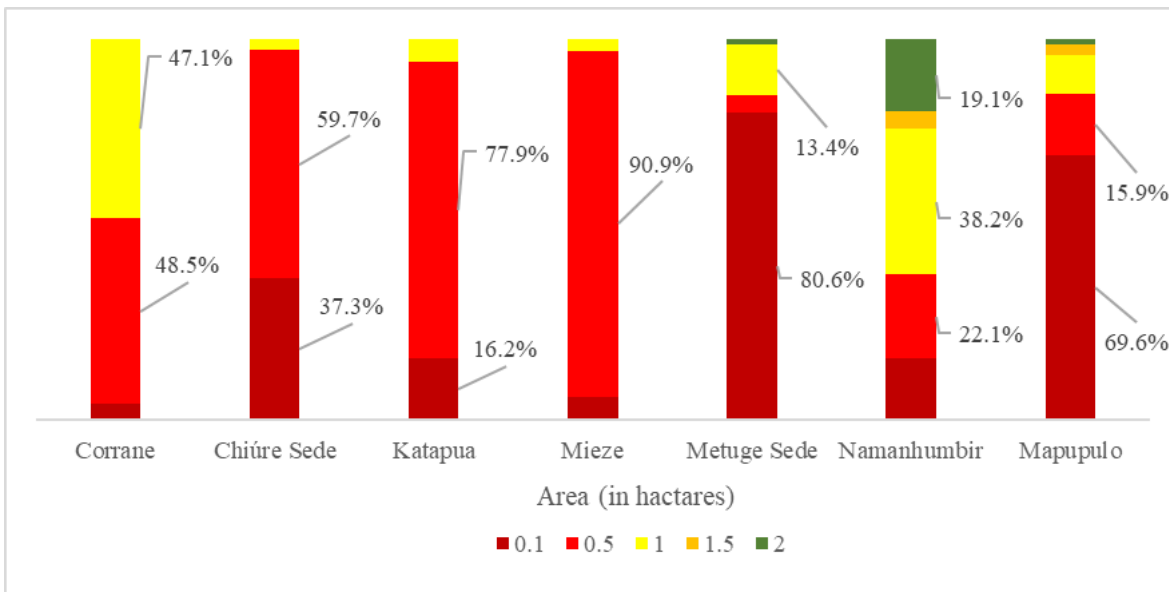
Graph 1 illustrates the size of displaced populations agricultural plots, demonstrating the severity in the 25 de Junho center (Metuge Sede) and in Mapupulo, Montepuez district (namely in the centers of Ntele, Namputo and Expansion), where 80.6% and 69% of respondents, respectively, only have small plots around their houses, corresponding to less than 0.1 hectares. With the exception of Corrane (in Nampula district) and Namanhumbir (in Montepuez), where lower population density and larger available areas allowed about half of the population to access areas equal to or greater than 1 hectare, in the remaining centers, this percentage is always below 13.4%, putting the overwhelming majority of the population in a great vulnerability situation and food aid dependency. The population is unable to produce food that guarantees independence for the whole year. On 25 de Junho (Metuge Sede), Ntokota (Mieze), Katapua (Chiúre District), Maningane (Chiúre Sede) or Mapupulo (Montepuez), more than 85% of the respondents only have agricultural areas that allow them to guarantee subsistence for a maximum of 3 or 4 months per year, at least with the technology currently used.

Gráfico 1: Dimensão do terreno agrícola explorado no local de reassentamento, por posto administrativo



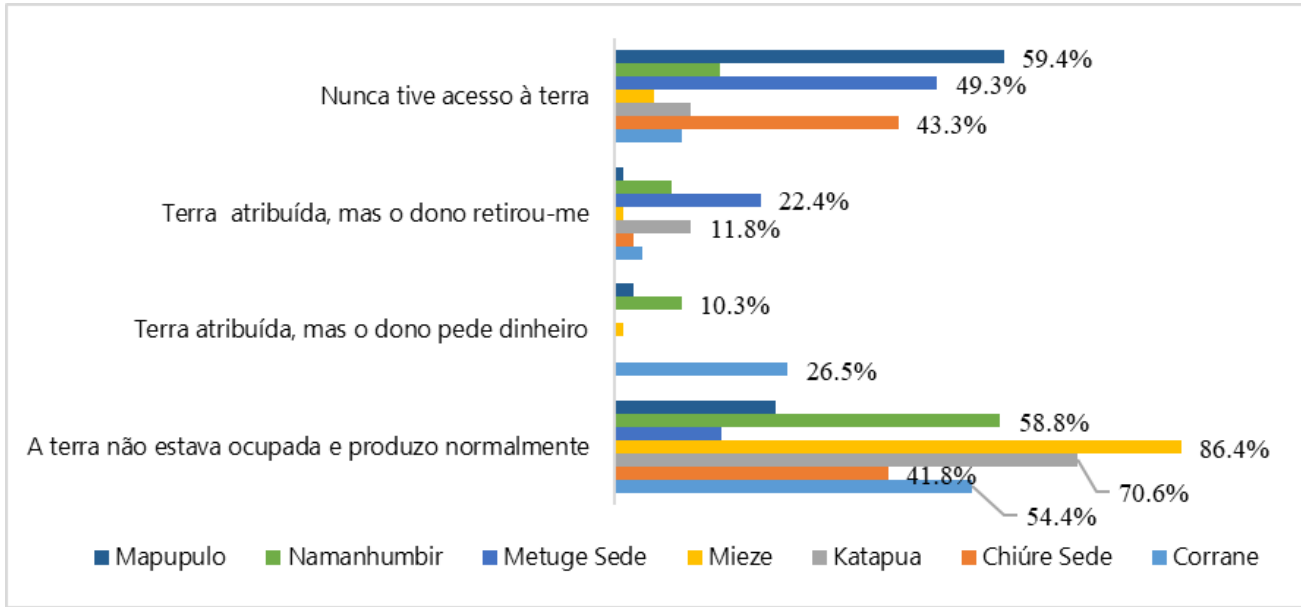
Para além de a terra ser insuficiente para a maioria dos inquiridos, acresce a crescente pressão por parte das populações autóctones para recuperar as áreas inicialmente cedidas. O gráfico 2 demonstra que 22% dos inquiridos em Metuge Sede revelam que o dono lhe retirou o terreno agrícola que explorava, sendo que 10,3% em Namanhumbir declara que os anteriores proprietários estão a exigir valores pelos terrenos.

Graph 1: Size of agricultural land explored at the resettlement site, by administrative post



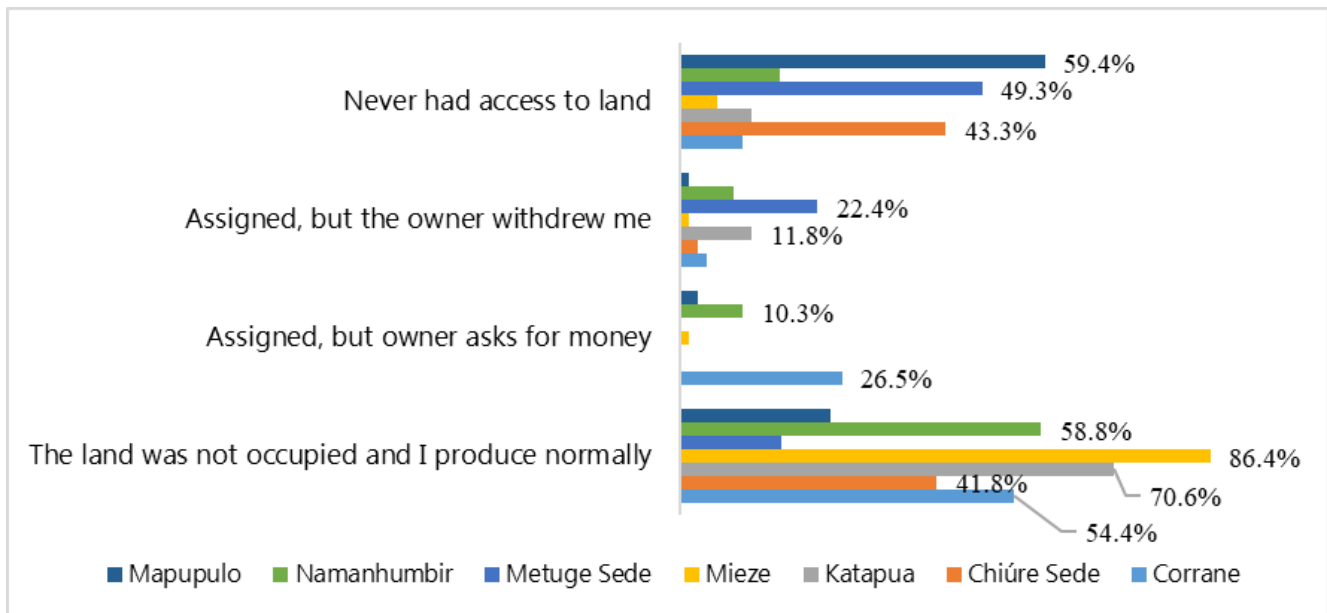
In addition to the lack of land for most respondents, there is a growing pressure by the local population to recover the areas initially ceded. Graph 2 shows that 22% of respondents in Metuge District Headquarters reveal that the owner took back the agricultural land he was exploring, and 10.3% in Namanhumbir declare that the previous owners are demanding money for the land.

Gráfico 2: Caracterização do acesso a terra por parte da população deslocada, por posto administrativo (em percentagem)



Se na primeira época agrícola, a cedência de terrenos foi voluntária, a crescente densificação populacional, a consequente pressão sobre terras e lenha, e as desigualdades de distribuição de ajuda alimentar (em prejuízo das populações anfitriãs que cederam voluntariamente os seus recursos) aumentaram a tensão entre as populações. Proliferam histórias de indivíduos locais que passaram a exigir bens, dinheiro ou serviços em troca da cedência temporária de terrenos agrícolas, dinamizando-se um intenso mercado de terras.

Graph 2: Characterization of displaced population land access, by administrative post (in percentage)



While land transfer was voluntary in the first agricultural season, the growing population density, the consequent pressure on land and firewood, and the inequalities in the distribution of food aid (to the detriment of the host populations who voluntarily gave up their resources) increased the tension among populations. Stories proliferate of local individuals who began to demand goods, money or services in exchange for the temporary transfer of agricultural land, stimulating an intense land market.

O mercado de terras é bastante heterogéneo e criativo, podendo assumir a forma de partilha de alimentação da ajuda humanitária aos “donos” da terra (ex.: cedência de um saco de 25kg de arroz cada dois meses) ou de parte da produção agrícola; prestação de serviços gratuitos ao detentor do terreno (vulgo “capinar na machamba do dono”) como forma de “agradecimento”; ou mesmo o pagamento de valores monetários. Em Ntokota (posto administrativo de Mize, em Metuge) ou em Maningane (em Chiúre Sede), por uma área equivalente a 50x50m têm sido exigidas quantias monetárias entre 4.000 e 5.000 meticais por campanha agrícola. Em Mapupulo, muitos dos deslocados tiveram de pagar valores simbólicos aos “donos das terras”, pela respectiva ocupação e construção de residências. Perante este mercado de terras, os beneficiários de pensão de antigo combatente apresentaram melhores condições de acesso à terra e reintegração socioeconómica.

Land market is quite heterogeneous and creative, and can take the form of sharing food from humanitarian aid to the “owners” of the land (e.g. providing a 25 kg bag of rice every two months) or part of the agricultural production; provision of free services to the land owner (aka “weeding in the owner’s machamba”) as a form of “gratitude”; or even the payment of monetary values. In Ntokota (Mize administrative post, in Metuge) or in Maningane (in Chiúre Sede), for an area equivalent to 50x50m, monetary amounts between 4,000 and 5,000 meticais have been demanded per agricultural campaign. In Mapupulo (Montepuez), many of the displaced had to pay symbolic amounts to the “landowners” for their occupation and houses construction. In view of this land market, former combatant pension beneficiaries presented better conditions of land access and socio-economic reintegration.

AS PERSPECTIVAS DE REGRESSO

Toda esta situação aumentou a vulnerabilidade de uma população descapitalizada e subnutrida, aumentando as expectativas de regresso aos locais de origem. Neste cenário de restrição no acesso a recursos naturais, de descapitalização das famílias e de condicionamento para realização de actividades económicas, a circulação de avisos de diminuição da ajuda alimentar aumenta a ansiedade e expectativas de regresso, sobretudo perante notícias de maior segurança no Nordeste da província.

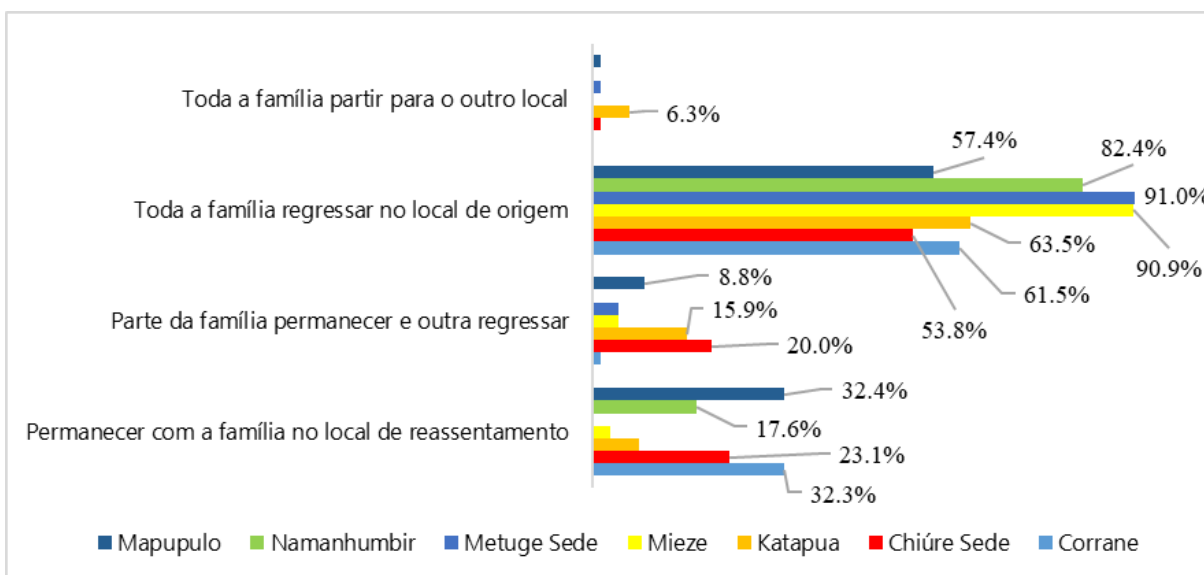
Questionados sobre os planos da família para o final do ano de 2022, a maioria dos inquiridos planeia regressar:

RETURN PROSPECTS

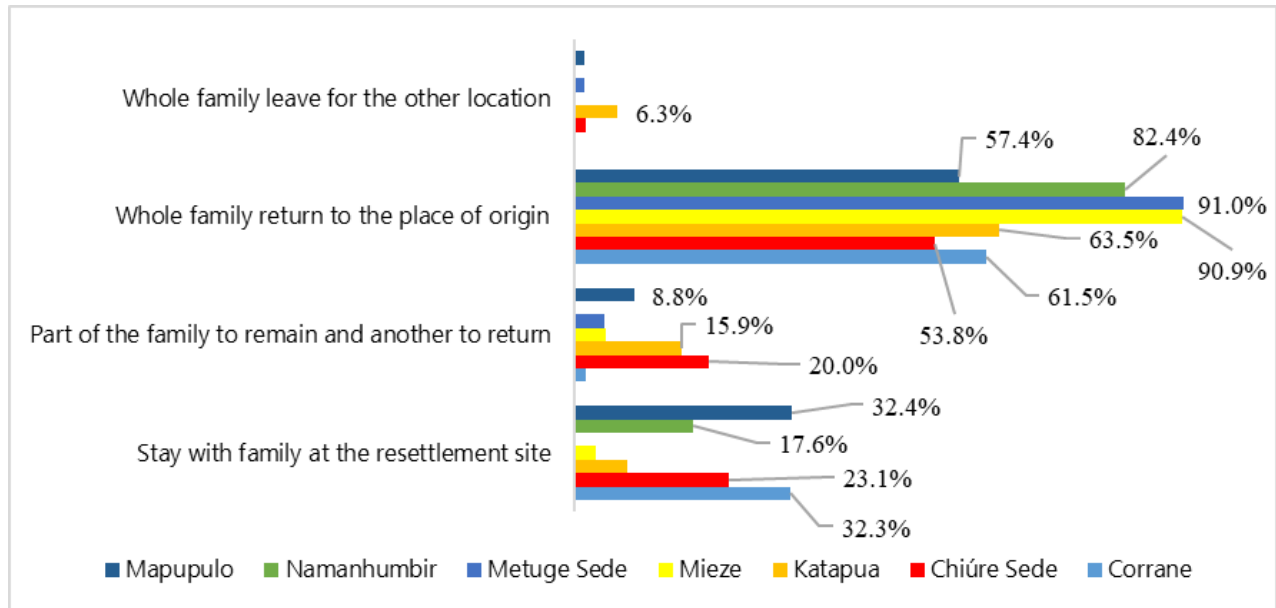
This whole situation increased the vulnerability of an already deprived and undernourished population, increasing expectations of returning to their places of origin. In this scenario of restrictive access to natural resources, families’ decapitalization and conditioning to undertake economic activities, the circulation of food aid reduction notices increases anxiety and expectations of return, especially in the face of news of greater security in the North-east of the province.

Asked about the family’s plans for the end of the year 2022, most respondents plan to return:

Gráfico 3: Projecto da família até ao final do ano de 2022 (em percentagem)



Graph 3: Family project until the end of 2022 (in percentage)



No gráfico 3 é possível constatar uma elevada incidência de deslocados que planeia regressar com toda a família até ao final do ano, sobretudo nos centros 25 de Junho (91%) em Metuge Sede e Ntokota (90%) em Mizeze (distrito de Metuge); assim como em Nanhupo B e Ujama (82,4%) em Namanhumbir (Montepuez). Entrevistas realizadas no centro temporário 25 de Junho (em Metuge Sede) permitem constatar movimentos migratórios para zonas mais próximas dos locais de origem e regresso ao centro sempre que é anunciada a distribuição alimentar ou cadastro de populações deslocadas. As populações tendem a regressar para áreas mais próximas dos sítios de origem, mas concentrando-se em vilas sede distritais ou em aldeias mais densificadas, residindo em áreas que não são as suas e explorando terrenos agrícolas disponíveis nas proximidades, com ou sem o conhecimento dos respectivos proprietários. Nestas circunstâncias são inevitáveis conflitos de terra. A chegada do proprietário, encontrando o seu terreno ocupado, é geradora de disputas. Noutros casos, os terrenos são arrendados a familiares dos proprietários, sem o respectivo conhecimento, acabando por gerar milandos difíceis de dirimir face à frequente ausência dos régulos locais. Existem relatos de várias centenas de camponeses (maioritariamente makondes), oriundos de vários postos administrativos de Mocímboa da Praia, a iniciar pequenas explorações agrícolas em Diaca, esperando-se que comecem a chegar a Auasse ao longo do mês de Maio. Em Muidumbe começam a chegar populações à vila sede ou às aldeias de Muatide, Muambula, Namacande ou Matambalale, para além de Miteda, onde sempre permaneceram populações.

In Graph 3, it is possible to observe a high incidence of displaced people who plan to return with their whole family by the end of the year, especially in the 25 de Junho center (91%) in Metuge Sede and Ntokota (90%) in Mizeze (Metuge district); as well as in Nanhupo B and Ujama (82.4%) in Namanhumbir (Montepuez). Interviews carried out at the 25 de Junho temporary center (in Metuge Sede) show migratory movements towards areas closer to the places of origin and return to the center whenever food distribution or registration of displaced populations is announced. Populations tend to return to areas closer to their places of origin but concentrating in district headquarters or more densely populated villages, residing in areas that are not theirs and exploring available agricultural land nearby, with or without the knowledge of the respective owners. In these circumstances land conflicts are inevitable. The arrival of the owner, finding his land occupied, generates disputes. In other cases, the land is leased to the owners' relatives, without their knowledge, ending up generating conflicts that are difficult to settle, in view of the frequent local leader's absence. There are reports of several hundred peasants (mostly Makondes) from various administrative posts in Mocímboa da Praia starting small farms in Diaca, and they are expected to start arriving to Auasse during the month of May. In Muidumbe, populations are beginning to arrive to the main town or in the villages of Muatide, Muambula, Namacande or Matambalale, in addition to Miteda, where populations have always remained.

Em Macomia, muitos indivíduos fixaram-se na vila sede distrital, explorando terrenos agrícolas nas redondezas.

Os empresários (do sector formal ou informal) estão apreensivos em relação ao seu regresso à zona de origem, receando ataques de insurgentes, mas também o comportamento das forças de defesa e segurança moçambicanas, acusadas de extorsão, ameaças e agressões. As notícias acerca da gerente do Hotel Amarula, saqueado após os ataques de Março de 2021 em Palma, que comprou os seus próprios bens aos militares das Forças Armadas de Moçambique, são partilhadas por empresários, ilustrando o tipo de desafios que esperam.

O receio de insegurança é também sensível por parte de funcionários públicos. O facto de não terem condições de alojamento, de acesso a serviços e mercados ou de segurança aumenta a resistência ao seu regresso, reforçada pelo tom ameaçador das convocatórias das chefias hierárquicas.

REFLEXÕES FINAIS

Apesar da recuperação da iniciativa militar por parte das Forças de Defesa e Segurança moçambicanas e seus aliados, não deixam de persistir situações de insegurança no terreno. A definição do regresso das populações, como indicador de segurança e condição para o regresso do investimento da empresa petrolífera, deixou o Governo de Moçambique numa situação delicada. Os discursos governamentais tornaram-se ambíguos. Se, para consumo externo, se mediatizam episódios de limpeza da vila de Mocimboa da Praia, de celebração do dia da cidade (Carta, 09.03.2022), enfatizando-se as condições de segurança alegadamente existentes, o discurso interno é bem mais cauteloso. De forma vaga e lacónica, as populações deslocadas são informadas que devem aguardar pelo anúncio oficial do Governo para regresso aos locais de origem.

Na prática, o comportamento das populações tem sido mais sensível à avaliação que fazem dos recursos disponíveis nos locais de reassentamento (apoio alimentar, terrenos agrícolas e capacidade de geração de rendimento) e às notícias que recebem do Nordeste da província, do que às instruções do Governo de Moçambique. Ensaiam-se tentativas de regresso para áreas mais próximas das zonas de origem, por vezes de forma mais gradual e silenciosa (mantendo ligações aos centros de deslocados onde podem obter recursos), outras vezes de forma mais definitiva.

In Macomia, many individuals settled in the district headquarters village, exploring agricultural land in the surroundings.

Businessmen (from the formal or informal sectors) are apprehensive about returning to their areas of origin, fearing attacks by insurgents, but also the behavior of the Mozambican defense and security forces, accused of extortion, threats and aggression. The news about the manager of the Amarula Hotel, looted after the March 2021 attacks in Palma, who bought her own goods from the Mozambican Armed Forces, are shared by businesspeople, illustrating the type of challenges that await.

The fear of insecurity is also felt by civil servants. The fact that they do not have conditions for housing, access to services and markets or security increases the resistance to return, reinforced by the threatening tone of the calls by the hierarchical leaders.

FINAL REFLECTIONS

Despite military initiative recovery of Mozambican Defense and Security Forces and their allies, situations of insecurity persist on the ground. The definition of the populations return as a security indicator and an oil company investment return condition left the Government of Mozambique in a delicate situation. Government speeches have become ambiguous. Whilst, for external consumption, episodes of Mocimboa da Praia village cleaning, of celebration of the city's day (Carta, 03.09.2022) are publicized, emphasizing the allegedly existing security conditions, the internal discourse is much more cautious. In a vague and laconic way, the displaced populations are informed that they must wait for the Government official announcement to return to their places of origin.

In practice, populations behavior have been more sensitive to the assessment they make of the resources available in the resettlement sites (food support, agricultural land and income generation capacity) and to the news they receive from the Northeast of the province, than to the Mozambican Government instructions. Attempts are being made to return to areas closer to the areas of origin, sometimes more gradually and silently (maintaining links to displaced persons centers where they can obtain resources), sometimes more definitively.

A realidade é que o regresso antecipado das populações poderá torná-las vulneráveis a ataques de insurgentes. O surgimento de lojas e concentração de reservas alimentares, assim como a conivência de sectores da população com insurgentes, fornecendo informações, transformarão aldeias isoladas em alvos de pilhagens, realimentando a logística e capacidade de combate dos grupos armados, reproduzindo um conflito de baixa intensidade, mas com profundos efeitos mediáticos.

A necessidade de reconstrução prévia de infra-estruturas e de serviços públicos (educação, saúde e apoio às actividades económicas) e privados (financeiros, mercados, oficinas, etc.) no Nordeste da província impedirá o regresso imediato de grande parte dos deslocados que se concentram a Sul e Noroeste da província. Estando anunciada uma redução da distribuição alimentar, torna-se fundamental promover condições de desenvolvimento de actividades económicas, sugerindo-se um conjunto de medidas de diversificação da economia entre as quais:

- Compensar as populações locais pela disponibilização de terrenos agrícolas às populações deslocadas, envolvendo o pagamento de valores simbólicos, mas consensuais, pela cedência dessas áreas;
- Apoio alargado a actividades agrícolas, distribuindo sementes e tecnologia, promovendo a constituição de pequenas associações de produtores e investindo fortemente no apoio extensionista para produção alimentar;
- Apoio a actividades pesqueiras, particularmente no Sudeste da província e no arquipélago das Quirimbas, onde se concentra uma importante fatia de deslocados;
- Apoio a actividades de produção pecuária, fomentando a criação de galinhas cafreais, que reforcem a dieta alimentar e sejam geradoras de renda das populações;
- Fortalecimento de pequenos comerciantes locais, concedendo crédito para a aquisição de mercadorias, envolvendo-os na própria distribuição de alimentos junto das populações deslocadas;
- Apoio a pequenos negócios, como oficinas (carpintaria, mecânica ou electricidade, etc.), artesanato, costura, actividades de construção ou de transporte, entre outras;
- Investimento massivo na educação, realizando parcerias com entidades privadas e não-governamentais (entre as quais organizações religiosas, católicas ou islâmicas),

The reality is that the population early return could make them vulnerable to insurgent attacks. The emergence of shops and the concentration of food reserves, as well as the connivance of population sectors with insurgents, providing information, will transform isolated villages into looting targets, reinforcing the logistics and armed group's combat capacity, reproducing a low-intensity conflict, but with profound media effects.

The need for prior reconstruction of infrastructure and public services (education, health and support for economic activities) and private (financial, markets, workshops, etc.) in Northeast of the province will prevent the immediate return of a large part of the displaced who are concentrated in the South and Northwest of the province. Given the announcement of food distribution reduction, it is essential to promote conditions for economic activities development, becoming relevant to suggest a set of measures to diversify the economy, including:

- Compensate local populations for making agricultural land available to displaced populations, involving the payment of symbolic, but consensual, amounts for the cession of these areas;
- Extended agricultural activities support, distributing seeds and technology, promoting the formation of small producer associations and investing heavily in extensionists support for food production;
- Support for fishing activities, particularly in the Southeast of the province and in the Quirimbas archipelago, where an important share of displaced persons is concentrated;
- Support for animal production activities, fostering the creation of free-range chickens, which reinforce the diet and generate income for the populations;
- Strengthening of small local traders, granting credit for the purchase of goods, involving them in the distribution of food to the displaced populations;
- Support for small businesses such as workshops (carpentry, mechanics or electricity, etc.), crafts, sewing, construction or transport activities, among others;
- Massive investment in education, establishing partnerships with private and non-governmental entities (including religious, Catholic or Islamic organizations), providing spaces and facilities for the establishment of professional training centers;

cedendo espaços e instalações para a constituição de centros de formação profissional;

- Investimento massivo no planeamento familiar e saúde materno-infantil;

- Abertura de canais de comunicação com líderes rebeldes, promovendo amnistias, garantindo a segurança e mecanismos de reintegração socioeconómica de desertores, envolvendo líderes locais como mediadores.

- Massive investment in family planning and maternal and child health;

- Opening channels of communication with rebel leaders, promoting amnesties, guaranteeing security and mechanisms for the socio-economic reintegration of defectors, involving local leaders as mediators.

BIBLIOGRAFIA / BIBLIOGRAPHY

CARTA (09.03.2022) "Mocímboa da Praia volta a comemorar o seu dia" in *Carta de Moçambique*, disponível em <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/10140-mocimboa-da-praia-volta-a-comemorar-seu-dia>, acesso a 12.05.2022

CARTA (12.05.2022) "Terrorismo piora desnutrição crónica em Cabo Delgado" in *Carta de Moçambique*, disponível em <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/10618-terrorismo-piora-desnutricao-cronica-em-cabo-delgado>, acesso a 12.05.2022

FEIJÓ, João e MAQUENZI, Jerry (no prelo) "Condições socioeconómicas dos deslocados internos ao longo do ano de 2021" in *Observador Rural*, no prelo.

FEWS NET (April 2022) "MOZAMBIQUE Food Security Outlook Update", disponível em https://fews.net/sites/default/files/documents/reports/MOZAMBIQUE_FSOU_April_2022_Final_0.pdf, acesso a 12.05.2022

MIGUEL, Ramos (06.05.2022) "Cabo Delgado: UNICEF preocupado com o aumento de crianças raptadas por terroristas" in *VOA*, disponível em <https://www.voaportugues.com/a/cabo-delgado-unicef-preocupado-com-o-aumento-de-criancas-raptadas-por-terroristas/6560860.html>, acesso a 12.05.2022.

E-mail: office@omrmz.org

Endereço: Rua Faustino Vanombe, nº 81, 1º Andar.
Maputo – Moçambique

www.omrmz.org